

II ECASB

Encontro Científico de Agricultura Sustentável e Biodiversidade
Centro Universitário Aparício Carvalho



ATRATIVIDADE DE ISCAS NATURALMENTE FERMENTADAS PARA AMOSTRAGEM DE BESOUROS CETONIINAE E RUTELINAE (COLEOPTERA: SCARABAEOIDEA) EM DOSEL DA FLORESTA AMAZÔNICA

Emerson Diego da Silva Lima¹; Eliani Carlos da Silva¹; Rubens Chavito Rodrigues¹; César Murilo de Albuquerque Correa²; Anderson Puker³

¹Curso de Agronomia, Centro Universitário Aparício Carvalho (FIMCA), Porto Velho, RO, Brasil. E-mail: eng_lima@outlook.com; elianikarlus@hotmail.com; rubenschavito@gmail.com

²Programa de Pós-Graduação em Entomologia, Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG, Brasil. E-mail: correa.agro7@gmail.com

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Guarantã do Norte, MT, Brasil. E-mail: pukeragro@gmail.com

Os besouros Cetoniinae e Rutelinae (Coleoptera: Scarabaeoidea) desempenham importantes papéis em agroecossistemas agrícolas e florestais, atuando como pragas agrícolas, polinizadores ou decompositores da matéria orgânica. Esses besouros também são utilizados em estudos que norteiam medidas conservacionistas. Contudo, a estratificação vertical e a preferência alimentar desse grupo de insetos é pouco conhecida no mundo todo, principalmente na região Neotropical. Desse modo, o objetivo desse estudo foi avaliar a atratividade de iscas naturalmente fermentadas na amostragem dos besouros Cetoniinae e Rutelinae em dossel da floresta Amazônica. Os besouros foram coletados quinzenalmente de agosto a outubro de 2018, em um fragmento de floresta Amazônica de terra firme, localizado no município de Canutama, Amazonas, Brasil. No interior do fragmento florestal foram demarcados paralelamente três transectos lineares de 300 m de comprimento e distantes 150 m entre si. Em cada transecto foram demarcados três pontos de amostragem espaçados em 150 m um do outro; sendo que em cada ponto foram instalados a 7,5 m e a 10,5 m de altura um conjunto de três armadilhas em formato triangular espaçadas 3–4 m uma da outra. Cada armadilha recebeu 300 mL da isca abacaxi + caldo de cana-de-açúcar, banana + caldo de cana-de-açúcar ou somente caldo de cana-de-açúcar, previamente fermentados por 72 horas, totalizando 54 armadilhas a cada 15 dias de amostragens. Foi coletado um total de 100 indivíduos pertencentes a 13 espécies de sete gêneros e duas tribos (Gymnetini e Rutelini) de besouros Cetoniinae e Rutelinae. A subfamília Cetoniinae foi numericamente a mais abundante com 52 indivíduos distribuídos em sete espécies e três gêneros. Na subfamília Rutelinae foram coletados 48 indivíduos pertencentes a seis espécies e quatro gêneros. *Dorysthetus fulgidus* (Waterhouse) (Rutelinae: Rutelini) com 29 indivíduos (29.0% do total) foi a espécie mais abundante considerando as duas subfamílias. Em termos de abundância, os três tipos de iscas testados capturaram o mesmo número de indivíduos, mas quanto a riqueza de espécies, as iscas de abacaxi + caldo de cana-de-açúcar e banana + caldo de cana-de-açúcar foram semelhantes e capturaram mais espécies do que o caldo de cana-de-açúcar sozinho. A riqueza de espécies de besouros Cetoniinae e Rutelinae foi semelhante entre as duas alturas de instalação das armadilhas. Dessa forma, os resultados desse estudo demonstram que as armadilhas iscadas com frutas (banana ou abacaxi) fermentadas com caldo de cana-de-açúcar e instaladas a $\geq 7,5$ m de altura são mais apropriadas para amostragem da assembleia de besouros Cetoniinae e Rutelinae em floresta Amazônica.

Palavras-chave: Amostragem da biodiversidade. Besouros carpófilos. Biodiversidade de artrópodes. Estratificação florestal. Florestas tropicais.